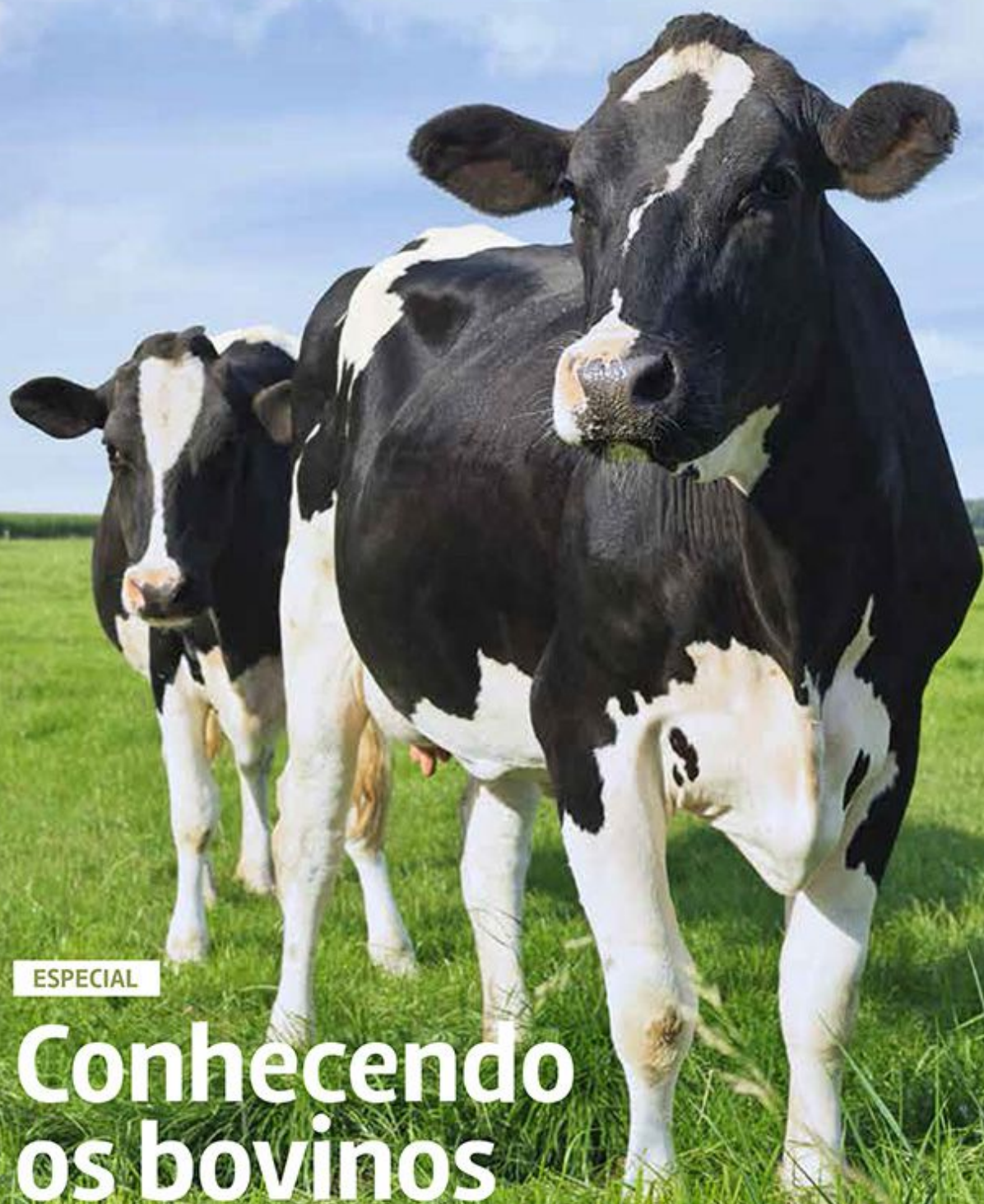


cooperando

Ano XXXVI | nº 424
Junho/2016

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

Conhecendo os bovinos

Saber como eles enxergam, escutam ou reagem a estímulos pode fazer muita diferença

MENSAGEM

A melhor produção no momento certo



Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente

Estamos em pleno período de formação de cota, e, coincidentemente, vivemos também a época em que existe, especialmente no Brasil, uma grande escassez de leite. O hábito do brasileiro de beber mais leite quente que gelado provoca, nesta época do ano, em razão das baixas temperaturas, um aumento no consumo, o que leva à consequente falta do produto. Em nossa região, onde prevalecem os pecuaristas especializados, a produção leiteira praticamente se mantém.

É aí que surge o importante papel da Cooperativa: elevar a produção por meio de novos produtores e, principalmente, incentivar o aumento da retirada feita pelos cooperados. Com isso, os associados aumentam a sua cota em benefício particular e, ao mesmo tempo, beneficiam a Cooperativa. Para que isso seja possível, várias intervenções podem ser feitas. Uma delas é a melhoria da alimentação do rebanho, principalmente para aqueles que se prepararam durante o período das águas com armazenamento de forragens. Outra medida é usar BST (Somatotropina), que, comprovadamente, não compromete a saúde do animal e traz aumento substancial da produção. Significa mais lucro para o produtor e mais benefício para a Cooperativa que terá maior oferta de leite no período certo.

A época da seca, embora seja o momento de maior cuidado com o manejo, é também uma ocasião mais fácil para se trabalhar. Não há incidência de barro e o clima frio favorece as vacas de origem europeia, que são as de maior vocação leiteira.

Reforço, mais uma vez, que é agora que o produtor precisa aumentar a produção. Todos lucrarão com isso.



Os produtos da Cooperativa estão na capital paulista, disponíveis para quem mora na região, precisa trabalhar em São Paulo ou está apenas visitando a terra da garoa. Para encontrar o leite e seus derivados, basta procurar a rede de supermercados Sonda ou Nágumo! Em terras paulistanas também tem Cooper.

PIADA

Faz mal nada!

Juvenal e Maria, dois caipiras conversando.

Ele pergunta pra Maria:

— Você quer um tantin de leite?

Maria diz que sim, mas não sem antes rasgar as mangas da camisa que estava usando. Logo depois, aceita e pega o copo de leite. No que Juvenal pergunta:

— Uai, prueque rasgô as manga?

— Pruque dizem por aí que leite cum manga faz muito mar.



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Eugênio Deliberato Filho • Diretor Vogal: Afonso Antônio Batista Junior • Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 - Centro - Tel. (12) 2139-2244 - Fax (12) 3941-1829 - CEP 12245-020 - São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos - Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL - Supera Comunicação - Rua Marcondes Salgado, 132 - Vila Adyana - São José dos Campos/SP - Tel. (12) 3942-1120 - atendimento@supera.comunicacao.com.br • Coordenação de Conteúdo: Vitor Moraes • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Textos: Luiz Malheiros e Wagner Marques • Edição e Revisão de Textos: Ana Flávia Esteves • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Mathheus Moura • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Para perder peso

O cálcio, elemento bastante presente no leite, além de aumentar a sensação de saciedade, acelera a queima de gorduras. De acordo com nutricionistas, após vários estudos, ficou constatado que entre os indivíduos que ingerem mais cálcio há menor incidência de sobrepeso, obesidade e ainda resistência à insulina. Além disso, o cálcio também estimula a Lipólise (termo utilizado quando o organismo faz uso da gordura para fornecer energia quando há jejum prolongado ou atividade física de longa duração), que reduz o peso corporal e também o tecido adiposo. A intensidade desses efeitos depende da fonte de cálcio e da quantidade ingerida.



Para reduzir a pressão

O leite desnatado pode ser um aliado importante para quem sofre de hipertensão. Vários estudos mostram que a bebida ajuda a controlar a pressão arterial. Os responsáveis por isso são o cálcio e os peptídeos bioativos. Além disso, o alimento também pode auxiliar em outros fatores cardiovasculares, reforçando ainda mais a garantia de uma vida mais saudável.



Leite e manga!

Você sabe o que acontece se resolver ingerir leite e manga? Absolutamente nada! A história de que os dois alimentos juntos fazem mal é uma lenda que remonta ao período da escravidão no Brasil. Na época, era muito comum encontrar mangueiras nas propriedades, e, portanto, os escravos tinham fácil acesso ao fruto. Já o leite, cuja produção exige trabalho e manutenção completa de um rebanho, era classificado como artigo nobre. Para evitar o consumo por parte dos escravos, senhores de engenho inventaram uma forma de desestimular o consumo da bebida. Surgiu então a história de que faria muito mal associado à ingestão de manga.

Pode beber sem medo

Cálculo renal e pedras nos rins. As duas doenças são frequentemente ligadas ao consumo do leite e seus derivados. Entretanto, a tal relação não passa de um mito. Ambas as enfermidades não são causadas pelo excesso do consumo dos laticínios, mas sim pela capacidade que os rins possuem de reabsorver os minerais encontrados nesses alimentos. Leite é vida. Aprecie sem moderação.



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto

- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jambéiro



Para lidar bem com os animais, é fundamental saber como eles reagem ao que enxergam ou escutam

ESPECIAL

Conhecendo um pouco mais os animais

A edição anterior da revista **Cooperando** trouxe um texto relacionado ao trato dos animais. O texto mostrava que um bom comportamento no trato do rebanho pode trazer benefícios diretos para o dia a dia da lida e, como consequência, melhorar os resultados da propriedade. Fica claro que o conforto do plantel é um ponto que merece bastante atenção do produtor. Para isso, é fundamental conhecer como agem esses animais. Saber como escutam, enxergam e qual é a zona de fuga adotada por eles são aspectos que podem melhorar a forma de lidar com os bovinos.

Audição

Enquanto a audição humana varia entre 1000 e 3000 Hertz (unidade que mede a frequência da onda sonora), os bovinos escutam sons com uma frequência mais alta, que chega até 8000 Hertz. Além disso, a intensidade do som, medida em decibéis (dB), também precisa ser levada em consideração. Uma conversa entre duas pessoas a um metro de distância, por exemplo, registra cerca de 60 dB, já os sons de um trânsito intenso ficam em torno de 75 a 130 dB. Algo acima de 120 dB já provoca incômodo aos ouvidos humanos. Esses

números significam que, ao lidar com o rebanho, gritar ou assobiar muito alto para mover o gado são comportamentos totalmente dispensáveis. Ruídos agudos (de alta frequência), que talvez nos incomodem de forma leve, podem ser muito prejudiciais para o gado, cuja sensibilidade auditiva é até 15 vezes superior à humana. Sons estranhos ao que estão habituados a escutar também são estressantes para os animais. Usar os sons de rádio em volume não muito alto pode colaborar para que ruídos inesperados sejam mais tolerados pelo plantel.



SIGA-NOS

LIVRE-SE DAS ALERGIAS E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS COM A SUPERSAN

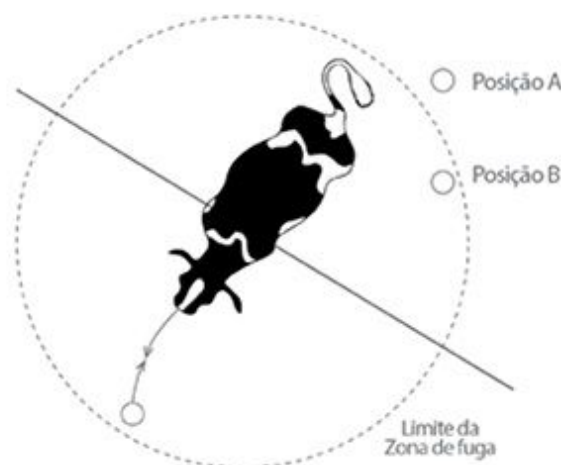
Possuímos tecnologia exclusiva que elimina ácaros, fungos (mofo) e bactérias, principais causadores de doenças e alergias respiratórias de ambientes por até 6 meses. Entre em contato agora mesmo e saiba mais.

(12) 3937 1006 | www.supersan.com.br



Visão

A habilidade dos bovinos em enxergar o que está ao redor é mais elevada que a capacidade humana. Enquanto uma pessoa tem um ângulo de visão de até 180 graus, uma vaca tem um campo de visão de 300 graus. Se por um lado a área é muito maior, a nitidez e a profundidade são menores. Esses animais só enxergam melhor apenas a partir de 60 graus à sua frente. Em comparação com os humanos, uma boa visão vertical vai até 140 graus. Devido a esses fatores, para o boi, uma mancha à frente pode significar um enorme buraco, uma grande ameaça. Por isso, é fundamental ter certeza de que os animais estão vendo o condutor enquanto são conduzidos, senão a tendência é de que parem ou procurem olhar para identificar quem o está tocando. Quando o animal está se movimentando, o correto é se posicionar lateralmente para evitar os pontos cegos dele.



Zona de fuga

A zona de fuga é o espaço até onde podemos nos aproximar dos animais antes que eles tenham alguma reação. Quando outro bovino ou uma pessoa ultrapassa esse limite, atacar, socializar ou escapar são os comportamentos possíveis. Esse espaço varia de acordo com o animal, sendo menor para os mais calmos e maior para os mais ariscos. As novilhas menos acostumadas com pessoas e com a rotina da propriedade necessitam de mais espaço. Ao longo do tempo e com a rotina do trato, os animais mais velhos tendem a precisar de uma zona de fuga menor. É fundamental que os tratadores estejam sempre no limite dela para terem sucesso na condução rebanho.

Curiosidade:

Percepção das cores

Alguns estudos demonstram que os bovinos podem enxergar com mais facilidade, em ordem decrescente, cores como laranja, vermelho, amarelo-verde, amarelo. Eles também apresentam dificuldade para diferenciar o azul, o cinza e alguns tons de verde. O violeta é a cor de menor visibilidade para eles.





Pneus Bahia

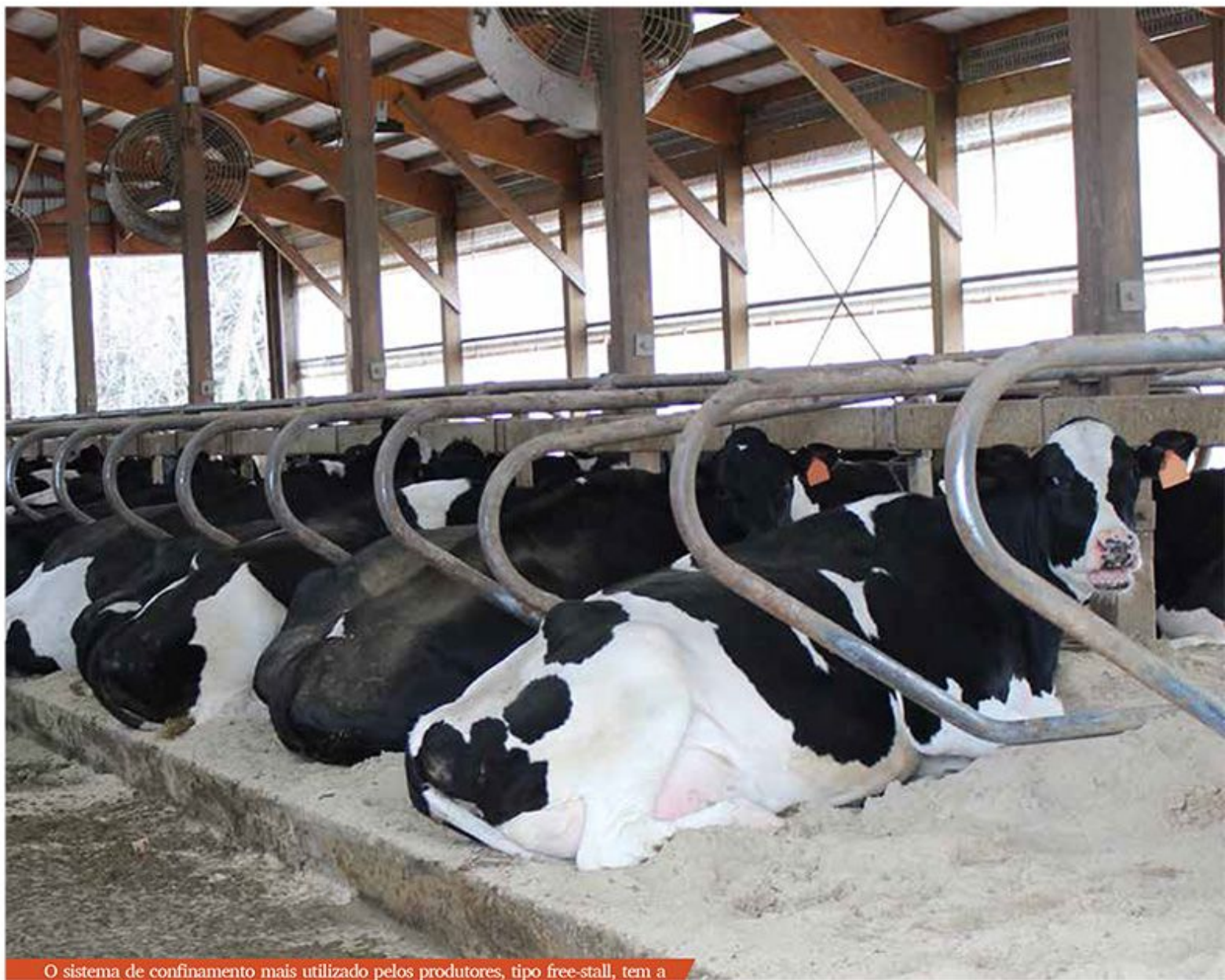
Tradição em Recapagem de Pneus

- Recauchutagem de pneus;
- Serviços de borracharia;
- Pneus de carga, agrícola, utilitários e vans;

Rua: Bacabal, 190 - Pq Industrial - SJCampos (12) 3935-2244



O uso da cal hidratada no manejo de camas



O sistema de confinamento mais utilizado pelos produtores, tipo free-stall, tem a cama com um dos benefícios para o conforto dos animais



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga , por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br





Quanto mais confortáveis os animais estiverem, melhor será a produtividade na fazenda

Lidar com problemas como a mastite, doenças no casco ou na reprodução dos animais é algo muito comum para os produtores de leite. Priorizar a qualidade da alimentação, o conforto térmico e a higiene do plantel têm sido, entre outros fatores, medidas preventivas utilizadas com bastante sucesso para amenizar essas ocorrências. Uma vaca leiteira fica deitada por até 14 horas a cada dia. No período seco, a ausência de chuvas reduz potencialmente o contato dos animais com o barro, porém o cuidado com a higiene na cama, onde eles se deitam, está diretamente ligado com o risco de infecções.

O tamanho das instalações onde o rebanho permanece, uma boa ventilação, o material utilizado na cama e a sua movimentação podem fazer toda a diferença. Quanto mais conforto, maior será o tempo em que as vacas permanecerão deitadas e, com isso, diminuem também as lesões nas articulações, pois a movimentação também é menor.

Já a correta movimentação da cama está associada à redução na ocorrência de mastite e também a uma melhor qualidade higiênica do leite.

Em sistema de confinamento do tipo “free-stall”, materiais como serragem e cascas, utilizadas nas camas orgânicas, criam um ambiente onde pode haver

rápido crescimento de contaminação ambiental. Isso porque a matéria orgânica em contato com as fezes e a urina elevam essa possibilidade. Especialistas recomendam as camas de areia, consideradas ideais para minimizar o problema e reduzir a chance de proliferação de micróbios em razão da ausência de matéria orgânica.

O uso da cal hidratada é uma das medidas que podem ser tomadas para deixar o local mais alcalinizado e, assim, reduzir o teor de água. Com isso, as condições para a multiplicação microbiana e o aumento da contaminação são diminuídas. De acordo com alguns estudos, o processo pode resultar em uma redução de aproximadamente 100 vezes na contagem bacteriana da cama.

Efeitos mais significativos são observados com a adição do material de dois em dois dias. Vale ressaltar que rebanhos que iniciam o uso da cal hidratada podem ter consequências negativas na condição de pele dos tetos, em um período de 1 a 2 meses. O contato em excesso com a pele do úbere e do jarrete pode causar irritação. Portanto, o uso da cal em longo prazo deve ser monitorado, a fim de evitar ocorrência de lesões. Para a realização do processo, convém esclarecer as dúvidas com técnicos ou engenheiros agrônomos antes de iniciar a utilização.

PONTOS DE ATENÇÃO PARA O CONFORTO AO REBANHO

- As dimensões das instalações onde o rebanho permanece;
- A higiene do local;
- Uma boa ventilação;
- A alimentação adequada;
- Movimentação regular do material da cama.



**Tecnologia em
alimentação animal**

FLUCK
Junior

Amidog
ADULTO

FLUCK
ADULTO

POLAR
Class Adultos

Gohan
Alimento Para Cães

MING

PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

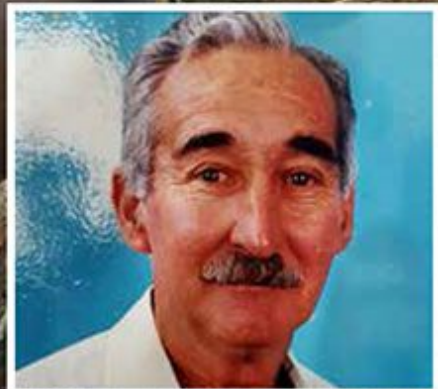
R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br



COOPERADO DO MÊS

Por três gerações

De cima para baixo: o cooperado Paulo Roberto Pereira da Silva, José Carlos Pereira da Silva e o avô José Benedito Pereira da Silva



A história do cooperado desta edição se confunde com a dos bairros Novo Horizonte e Bairrinho, ambos localizados na zona leste de São José dos Campos. Paulo Roberto Pereira da Silva faz questão de registrar logo de início que é filho de José Carlos Pereira da Silva e de Maria Aparecida Pereira da Silva. Ele é o proprietário da antiga Fazenda Santa Emília, conhecida hoje como Sítio Bairrinho. A propriedade está no meio do bairro, cujos terrenos pertenciam a sua família até que foram loteados e transformaram a região. “As terras eram dos meus avós, foram passadas para os meus pais e agora estão comigo. Na época, por meio de uma parceria, fizemos um empreendimento que destinou 40 alqueires para o Parque Novo Horizonte e 18 alqueires para o Parque Nova Esperança”, explica.

A atividade leiteira faz parte da família há cerca de 90 anos. “Desde a época do meu avô, José Benedito Pereira da Silva, já lidávamos com o leite. A matrícula dele está lá registrada na Cooperativa”, revela com orgulho o cooperado. Seu pai deu continuidade à lida na fazenda e Paulo então herdou o

gosto pela atividade que pratica diariamente. Apesar de estar bem próximo à cidade, a rotina no sítio é a mesma do campo. “Levanto por volta das 3 horas da manhã todos os dias. Eu e mais quatro ajudantes fazemos tudo na propriedade”, conta Paulo. Com o avanço do progresso, o sítio está cada vez mais cercado pelas casas e comércios do bairro e com isso o cooperado prevê que em 5 ou 10 anos deverá transferir suas atividades para outro local. “Tenho outra fazenda, localizada em Jambeiro. Por lá, o rebanho é composto por gado de corte. Mas provavelmente lá será o destino”, conta.

Paulo fala das dificuldades em trabalhar com leite, cita a situação econômica do país e o eterno problema enfrentado pela maior parte dos produtores: a falta de mão de obra. Para ele, a esperança é que a situação geral ainda melhore. Com relação à Cooperativa, ele se diz agradecido. Afirma que sempre recebeu assistência e que isso vem desde os tempos de seu avô. “A Cooper sempre foi parceira e colaboradora dos associados. Só tenho a agradecer”.



FICHA DO PRODUTOR

Cooperado:
Paulo Roberto Pereira da Silva

Propriedade:
Fazenda Santa Emília
(Sítio Bairrinho)

Tamanho:
45 alqueires

Rebanho:
35 vacas em produção

Produto:
Leite resfriado

Produção média diária:
320 litros

Uma padaria gourmet na zona leste



A padaria Mônica, localizada no bairro do Galo Branco, zona leste de São José dos Campos, está funcionando há pouco mais de um mês, mas o período curto já foi suficiente para que o local revelasse a que veio. “O movimento está excelente. Em um mês, conseguimos bater a meta que era esperada para daqui há seis meses”, comemora um dos proprietários, Leandro Rodrigues de Almeida, responsável pelo marketing e por ações administrativas do local. Ele explica que o sucesso se deve ao atendimento diferenciado e também à qualidade do produto que oferecem. “Fazemos produtos naturais com receitas, sem pré-misturas ou conservantes. Temos uma linha gourmet que os clientes não encontram em outro lugar na região”. Seguindo esse posicionamento, Leandro revela que a venda dos produtos da Cooperativa está bem elevada. “Todos os dias temos de repor, e a quantidade tem aumentado gradativamente. As pessoas conhecem bem a qualidade da Cooper”.

Quando o assunto é o futuro, mesmo o estabelecimento tendo pouco tempo de funcionamento, o proprietário é enérgico. “Queremos ser os melhores, mas

sempre sem prejudicar ninguém. Não pretendemos atrapalhar, e sim termos a nossa clientela”. No que depender do trabalho diário isso não deve demorar muito para acontecer. O local tem capacidade para acomodar 30 pessoas e já está ficando pequeno. “Em horários de pico, já percebemos que precisamos de mais espaço. Vamos fazer um deck na parte da frente da padaria com capacidade para 25 pessoas, oferecer chope, um caldinho e outras opções para criar um ambiente para toda a família”, revela.

Os consumidores da padaria Mônica, segundo Leandro em torno de 500 a 600 pessoas que frequentam o local diariamente, são dos bairros Galo Branco, Itapuã, Jardim das Flores, Terra Nova, e Residencial Righi e do distrito de Eugênio de Melo. Juntas, essas localidades somam cerca de 19 mil habitantes.



Os proprietários, Flávio Jonathan Neves e Leandro Rodrigues



Mônica Padaria Gourmet

Avenida Antonio Ferreira Vinas, nº 830 – Galo Branco – São José dos Campos
Telefone: 3905 3144

Funcionamento: segunda a sexta, das 5h30 às 22h00, sábado e domingo, das 5h30 às 23h.

Serviços: almoço executivo e lanches especiais com hambúrgueres caseiros de fabricação própria. Salgados, bolos e doces confeitados, pães integrais e bolos light.



RECEITA

Canjica com doce de leite!

Ingredientes

- 1kg de canjica amarela ou branca
- 2 litros de leite Cooper
- 1 lata de doce de leite pastoso
- 1 xícara de açúcar
- 1 pacote de coco ralado úmido doce
- cravos da índia

Modo de preparo

Primeiro cozinhe a canjica normalmente. Depois escorra um pouco da água do cozimento, acrescente o leite Cooper e o açúcar.

Por último, acrescente o doce de leite, o coco ralado e os cravos.

ANIVERSARIANTES



COOPERADOS

Junho (2ª quinzena) Dia 16: Orlando Feirabend, João Bosco da Silva, João Batista de Carvalho Filho e Maria Tereza Corrê. **Dia 28:** José Laudelino de Brito. **Dia 30:** Joel Rodolfo de Brito.

Julho (1ª quinzena) Dia 3: Sebastião Ribeiro de Siqueira. **Dia 7:** José Rubens Alves.

FUNCIONÁRIOS

Junho (2ª quinzena) Dia 19: Airton José Machado Faria e José Aparecido da Rosa. **Dia 23:** Jessica Fernanda Gomes Cravo. **Dia 24:** Fabio Antonio Oliveira Bitencourt. **Dia 26:** Patricia Magnólia de Jesus. **Dia 27:** Evania Ap. Soares. **Dia 29:** Luis Felipe Santana e Pedro Alves de Oliveira. **Dia 30:** Vitor Antonio de Souza.

Julho (1ª quinzena) Dia 01: William Alves da Silva. **Dia 03:** Paulo Rodrigues de Oliveira e Renata Gonçalves Leite. **Dia 04:** João Marcos Correia. **Dia 06:** Luiz Marcelo Soares Gonçalves. **Dia 08:** Fernando Oliveira Silva. **Dia 12:** Daniel Carlos de Jesus e Larissa Freitas dos Santos. **Dia 14:** Irozette Aparecido da Silva.

Eprinex

(eprinomectina)

Pour-On para bovinos.



- O primeiro endectocida aprovado com descarte zero do leite.
- Fácil manejo e aplicação.
- Eficaz sob diversas condições de temperaturas e chuvas.



Conteúdo: 1L



cooperando

Aqui, você fala com o homem do campo.

Para anunciar nesta seção, ligue para: 12 2139-2225



Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

ABRIL 2016

LEITE B	Produtor	Litros/Mês
1º	Airton Marson Junior - Caçapava	97.195
2º	Hissachi Takehara - Jacareí	77.589
3º	Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos	56.112
4º	Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	32.933
5º	Alexandre Racz - Caçapava	32.653
6º	Eduardo Mendes - Natividade da Serra	27.378
7º	Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	26.844
8º	Mário Moreira - São José dos Campos	24.347
9º	Augusto Marques de Magalhães - Caçapava	23.082
10º	Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	21.838
11º	Nicanor de Camargo Neves Neto - Paraibuna	19.833
12º	Pedro Pereira Lopes - Pindamonhangaba	18.553
13º	José Albano dos Santos - Jambeiro	18.468
14º	Antonio Carlos Nahime - Caçapava	17.953
15º	José Marcos Intriéri - Jambeiro	17.898
16º	César Fernandes - Igaratá	16.806
17º	Rogério Miguel - Santa Branca	16.789
18º	Adhemar José Galvão Cesar - Jambeiro	16.697
19º	João Batista de Oliveira - Paraibuna	16.649
20º	Cícero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	15.689
21º	José Rubens Alves - São José dos Campos	14.580
22º	Eugênio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes	14.511
23º	Maurício Neves de Oliveira - Paraibuna	13.929
24º	Ivan Giovanelli - Caçapava	12.840
25º	Renato Traballi Veneziani - São José dos Campos	12.111
26º	Rafael Everton dos Santos Intriéri - Jambeiro	11.884
27º	Afonso Antonio Batista Junior - São José dos Campos	11.652
28º	Claudio Muller - São José dos Campos	9.834
29º	José Carlos Garcia - Jambeiro	9.073
30º	Angel Guillen Moliner - Jacareí	8.650

	Produtor	Litros/ Mês
1º	Ivo Bonassi Junior - Brazópolis	17.803
2º	Adilero Fonseca Miranda - Caçapava	18.685
3º	Geraldo José Peretta - Caçapava	14.840
4º	Maria Tereza Corrã - São José dos Campos	13.613
5º	Antonio de Paula Ferreira Neto - São José dos Campos	12.718
6º	José Benedito dos Santos - Paraibuna	12.092
7º	Alvimar Campos de Paula - Caçapava	11.205
8º	Paulo Roberto Pereira da Silva - São José dos Campos	9.386
9º	Brasilina Barbara de Oliveira - Caraguatatuba	8.193
10º	João Andrade Silva - Paraibuna	7.500
11º	Décio F Mascarenhas - Espólio - São José dos Campos	6.490
12º	Antonio Otavio de Faria - Natividade da Serra	6.246
13º	Fábio José da Silveira Gonçalves - Jacarei	5.972
14º	João Bosco da Silva - Paraibuna	5.754
15º	Benedito Sebastião de Sousa - São José dos Campos	5.505
16º	Carlos Eduardo de Souza - São José dos Campos	5.200
17º	Mauro Donizette Leite - Caraguatatuba	5.093
18º	José Francisco Rodrigues - Espólio - Paraibuna	4.915
19º	João das Mercês Almeida - São José dos Campos	4.858
20º	Plauto José Ferreira Diniz - Caçapava	4.453
21º	Luiz Antonio Bastos Junior - Jacarei	4.447
22º	Ida Maria Monteiro Cerqueira - Monteiro Lobato	4.209
23º	Mauro Andrade da Silva - São Sebastião	4.120
24º	Ednei Benedito de Oliveira Braz - Natividade da Serra	3.973
25º	Messias Rangel Camargo - Paraibuna	3.928
26º	Marlene Marques Romano Neves - Paraibuna	3.867
27º	Sebastiao Rosa dos Santos - São José dos Campos	3.859
28º	Ozias Soares Faria - Paraibuna	3.788
29º	Coop Esc Al Ete Con José Bento - Jacarei	3.767
30º	Reinaldo José Gerasi Cabral - Paraibuna	3.628

LEITE RESFRIADO

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201



Grupos de 60 meses

Veículo	Crédito	Prestação	Veículo	Crédito	Prestação
Hilux CD SR Diesel	R\$ 139.150,00	R\$ 2.667,58	Fit LX-MT	R\$ 62.100,00	R\$ 1.190,49
S10 CD LT 2.8 Diesel	R\$ 127.290,00	R\$ 2.440,21	Strada Working 1.4	R\$ 54.740,00	R\$ 1.049,39
L200 Triton GLX Diesel	R\$ 111.990,00	R\$ 2.146,90	Saveiro 1.6	R\$ 52.730,00	R\$ 1.010,86
ASX MT	R\$ 97.990,00	R\$ 1.878,52	Onix LT	R\$ 44.350,00	R\$ 850,21
Cruze LT	R\$ 81.190,00	R\$ 1.556,45	Palio 1.0 Attractive	R\$ 41.780,00	R\$ 800,94
Civic LXS-MT	R\$ 75.700,00	R\$ 1.451,21	Gol 1.6	R\$ 40.190,00	R\$ 770,46
Focus S 1.6	R\$ 72.490,00	R\$ 1.389,67	UP! 1.0 Take	R\$ 34.890,00	R\$ 668,86
Corolla GLI	R\$ 69.690,00	R\$ 1.335,99	Uno Vivace 1.0	R\$ 32.310,00	R\$ 619,40
Fit LX-CVT	R\$ 67.600,00	R\$ 1.295,93	Palio Fire 1.0 2P	R\$ 29.160,00	R\$ 559,01

Cinto de Segurança salva vidas.